

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso de Carácter Geral — Agrupamento 2 — 3 horas semanais

Duração da prova: 90 min + 30 min de tolerância
 1997

2.ª FASE

PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA DA ARTE

COTAÇÕES

GRUPO I
(Respostas obrigatórias)

1.		
1.1.		
1.1.1.	20 pontos
1.1.2.	20 pontos
1.2.		
1.2.1.	20 pontos
1.2.2.	20 pontos
2.		
2.1.		
2.1.1.	20 pontos
2.1.2.	20 pontos
2.2.		
2.2.1.	20 pontos
2.2.2.	20 pontos
		160 pontos

GRUPO II
(Resposta só a duas questões)

1.	20 pontos
2.	20 pontos
3.	20 pontos
		40 pontos
TOTAL	200 pontos

V.S.F.F.

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

CRITÉRIOS DE CORRECÇÃO

(Instruções para os classificadores)

Os critérios de correcção são comuns a todas as provas. Estes critérios são acompanhados pelos itens de correcção que estabelecem um padrão básico dos conteúdos mais importantes a salientar em cada resposta.

Aspectos fundamentais a ter em conta:

- enquadramento histórico/artístico (relação entre o contexto histórico e as manifestações artísticas);
- rigor científico ao nível dos conteúdos;
- valorização dos conteúdos científicos globais, em detrimento das referências episódicas;
- objectividade e clareza das respostas;
- capacidade de leitura da obra de arte e da compreensão dos textos;
- domínio da terminologia específica.

GRUPO I
(Respostas opinativas)

ITENS DE CORRECÇÃO

Principais referências e tópicos para a correcção das provas

NOTAS:

- As imagens e os textos estabelecem o enquadramento global das **temáticas em questão**.
- É a partir deste enquadramento que as respostas devem ser **desenvolvidas, reflectindo a** compreensão global e específica das questões.
- Em cada **resposta-tipo** indica-se a perspectiva de abordagem correcta, de acordo com a qual os conteúdos **temáticos** devem ser apresentados, ao nível do seu entendimento ou compreensão geral.
- As respostas a cada questão devem apresentar, globalmente, os conteúdos referidos nos **tópicos** adiante enunciados.
- A **estrutura** das respostas pode seguir a sequência sugerida, **ou outra**, desde que o enquadramento geral e os conteúdos sejam cientificamente correctos.
- Na **avaliação** de cada resposta deve ter-se em conta, de modo equilibrado, a relação entre os **aspectos** quantitativos e qualitativos; portanto, devem valorizar-se equitativamente os seguintes aspectos:
 - respostas objectivas;
 - integração dos conteúdos numa **estrutura clara**;
 - capacidade de estabelecer sínteses ou enquadramentos temáticos.
- Todas as respostas aqui apresentadas são introduzidas por enquadramentos **gerais** que situam **o corrector**, face à abordagem global da temática formulada nas **questões**.

GRUPO I

(Resposta obrigatória)

1. O Cubismo como movimento estruturante da Modernidade na pintura do século XX:

1.1.1. Características plásticas expressas no quadro de Picasso (imagem 1): geometrização do tema (distorção da realidade em termos geométricos); sobreposição e intercepção de planos; apresentação de diversas vistas da figura e dos objectos; utilização da cor para a materialização da forma; identificação das formas com planos geométricos; introdução da pluridimensionalidade; destruição da perspectiva tridimensional.

1.1.2. Consequências do Cubismo para a Arte Moderna; afirmação da autonomia da arte, face à realidade; afirmação da racionalidade e da intelectualidade; a arte passa a ser uma via de exploração técnica e estética em constante inovação; o Cubismo foi a referência plástica para outros movimentos contemporâneos e posteriores; abertura dos caminhos para a Abstracção.

1.2. A Modernidade do início do século XX como um processo posto em prática, simultaneamente, por vários movimentos e propostas artísticas.

1.2.1. Importância do Futurismo: foi um dos primeiros movimentos que se afirmaram como vanguarda artística; apresentação de atitudes provocatórias anti-acadêmicas que chocavam a mentalidade tradicional; introdução de valores da contemporaneidade (movimento, velocidade, novos materiais e tecnologias); ligação entre as várias artes plásticas, artes do espectáculo, literatura, fotografia, cinema, música; apresentação de manifestos; papel referencial da produção teórica para os movimentos artísticos posteriores.

1.2.2. Significado da Abstracção: a pintura é entendida como um processo totalmente independente da realidade; afirmação da obra de arte como uma estrutura formal e cromática simbólica; representatividade dos percursos da Abstracção Geométrica (desenvolvida a partir do Cubismo) e da Abstracção Lírica (desenvolvida a partir do Expressionismo – grupo *der Blaue Reiter*).

2.1. O contexto histórico/artístico do Impressionismo como uma época marcante da segunda metade do século XIX, caracterizada pelas vivências da cultura urbana e pela afirmação da burguesia industrial.

2.1.1. Caracterização da ambiência parisiense vivida pelos artistas impressionistas: Paris na Época do Segundo Império; Paris como centro da liberdade intelectual e artística conseguida pelos ideais da revolução francesa; a capital francesa como o principal centro da cultura moderna (os grandes boulevards com edifícios ecléticos); os novos espaços de reacção social (cafés, cabarets, teatros); os artistas e a vida boémia; as escolas académicas e os ateliers livres; as exposições e os salões; revistas literárias e artísticas.

2.1.2. Antecedentes que deram origem ao Impressionismo: aparecimento da fotografia; divulgação das estampas japonesas (japonismo); estudos científicos sobre a cor e a luz; influência de Courbet e dos pintores de ar livre da Escola de Barbizon; novos conceitos científicos sobre a realidade.

2.2. O Impressionismo como um movimento de rutura com a tradição e de afirmação da pintura pela inovação plástica.

2.2.1. Técnicas utilizadas pelos pintores impressionistas: divisionismo das cores; pequenas pinceladas e traços ligeiros; complementaridade cromática; recurso a tintas produzidas industrialmente (tubos de tinta – uniformidade de tons); sobreposição de cores e aplicação directa sobre a tela; sugestões de transparências.

2.2.2. Principais temáticas: cenas ao ar livre (natureza); ambientes urbanos das cidades oitocentistas (desde as ruas e avenidas até aos interiores das casas; cenas de festa, boémia e vida nocturna); cenas que exprimem movimento (corridas de cavalos, bailado); cenários ligados à água e atmosferas de transparências (margens do rio Sena); cenários urbanos e paisagísticos captados em diferentes horas do dia.

GRUPO II

(Resposta só a duas questões)

1. O processo artístico na Época Contemporânea como um percurso de sucessivas roturas com a Tradição e de procura de Inovação.

Problemática da relação entre Tradição e Inovação: a Tradição ligada ao Academismo e ao Passado e a Inovação ligada à Modernidade, ao Presente e ao Futuro; perspectivação de mudanças pontuais, até meados do século XIX; abertura para a Modernidade com o Impressionismo e saídas do Impressionismo; construção da Modernidade e papel das vanguardas no início do século XX (Cubismo, Futurismo, Expressionismo, Dadaísmo, etc.).

2. O Realismo como corrente artística do século XIX que pretendia exprimir com rigor a realidade física e social.

Características do Realismo: temáticas de índole social, temáticas do mundo rural (camponeses) e urbano (operários); cenas do quotidiano; tipos humanos e tipos sociais; divulgação destas temáticas através da pintura, do desenho e da gravura.

3. A Bauhaus como processo pedagógico e artístico que contribuiu para o amadurecimento do Movimento Moderno, com grande importância na Arquitectura e no Design.

Importância e contribuição da Bauhaus para o desenvolvimento do Movimento Moderno: ligação entre a Arte e a Indústria; articulação das Artes e das Técnicas; relação entre a teoria e a prática artística; consolidação do Design Moderno, nos anos 20; destaque para os novos edifícios da Bauhaus, em Dessau, que se tornaram uma das principais referências do Movimento Moderno (para o Funcionalismo e o Racionalismo, etc.).